

que possuía na terra de Canaan; e foi para outro paiz, e se retirou de seu irmão Jacob.

7 Porque como ambos erão muito ricos, não podião morar juntos; nem a terra, onde elles vivião como estrangeiros, os podia conter no seu ambito, por causa da multidão dos seus rebanhos.

8 Esaú, chamado tambem Edom, habitou no monte Seir.

9 Eis-aqui os descendentes d'Esaú, pai dos Idumeos, que habitarão no monte Seir.

10 Os seus nomes são, Elifaz, que foi filho d'Ada, mulher d'Esaú, e Rahuel, que foi filho de Basemath, que foi tambem sua mulher.

11 Filhos porém d'Elifaz forão Theman, Omar, Seffo, Gathão, e Cenez.

12 Elifaz, filho d'Esaú, tinha tambem huma concubina, chamada Thamna, que lhe pario a Amalec. Estes são os netos d'Ada, mulher d'Esaú.

13 Filhos de Rahuel forão Nahath, Zara, Samma, e Meza. Estes são os netos de Basemath, mulher d'Esaú.

14 Jehus, Ihelon, e Coré forão filhos d'Oolibama, mulher d'Esaú, que era filha d'Ana, e Ana filha de Sebeon.

15 Os Principes da familia d'Esaú forão os filhos d'Elifaz, primogenito d'Esaú; o Principe Theman, o Principe Omar, o Principe Seffo, o Principe Cenez,

16 O Principe Coré, o Principe Gathão, o Principe Amalec. Estes são os filhos d'Elifaz na terra d'Edom, e netos d'Ada.

17 Filhos de Rahuel, filho d'Esaú, forão o Principe Nahath, o Principe Zara, o Principe Samma, o Principe Meza. Estes são os Principes, que procedêrão de Rahuel na terra d'Edom; e estes os netos de Basemath, mulher d'Esaú.

18 Filhos de Oolibama, mulher de Esaú, forão o Principe Jehus, o Principe Ihelon, o Principe Coré. Estes forão os Principes, que procedêrão de Oolibama, filha d'Ada, e mulher de Esaú.

19 Eis-aqui pois todos os filhos de Esaú, chamado tambem Edom, e os que d'entrelles forão Principes.

20 Filhos de Seir Horreo, que habitavão então esta terra, forão Lotan, Sobal, Sebeon, Ana,

21 Dison, Eser, e Disan. Estes são os Principes Horreos, filhos de Seir na terra d'Edom.

22 Filhos de Lotan forão Hori, e Heman: e este Lotan tinha huma irmã, chamada Thamna.

23 Filhos de Sobal forão Alvan, Mahat, Ebal, Seffo, e Onão.

24 Filhos de Sebeon forão Aia, e Ana. Estê Ana he o que achou humas caldas no deserto, quando apascentava os jumentos de Sebeon seu pai.

25 Elle teve hum filho, por nome Dison, e huma filha, por nome Oolibama.

26 Filhos de Dison forão Hamdan, Eseban, Jethran, e Caran.

27 Filhos d'Eser forão Balaan, Zavan, e Acan.

28 Filhos de Disan forão Hus, e Arão.

29 Forão pois Principes dos Horreos os que se seguem: o Principe Lotan, o Principe Sobal, o Principe Sebeon, o Principe Ana,

30 O Principe Dison, o Principe Eser, o Principe Disan. Estes forão os Principes dos Horreos, que governarão na terra de Seir.

31 Os Reis, que reinarão na terra d'Edom, antes que os filhos de Israel tivessem Rei, forão estes:

32 Bela, filho de Beor, e a sua Corte se chamava Dénaba.

33 Morto Bela, reinou em seu lugar Jobab, filho de Zara de Bosra.

34 Morto Jobab, succedeo-lhe no Reino Iiusão, que era da terra dos Themanitas.

35 Morto este, reinou depois d'elle Badad. Este foi o que desfez os Madianitas do paiz de Moab: a sua Corte se chamava Avith.

36 Morto Adad, succedeo-lhe no Reino Semla, que era de Masreca.

37 Morto Semla, reinou em seu lugar Saul, que era dos arredores do rio do Rohoboth.

38 Morto Saul, succedeo-lhe no Reino Balanan, filho d'Acobor.

39 Morto Balanan, succedeo em seu lugar Adar: a sua Corte se chamava Faû, e sua mulher se chamava Meerabel, fillia de Matreb, que era filha de Mezaab.

40 Eis-aqui pois os nomes dos Principes, que procedêrão d'Esaú, segundo suas familias, lugares da sua habitação, e póvos, que delles tomarão os nomes. O Principe Thamma, o Principe Alva, o Principe Jetheth,

41 O Principe Oolibama, o Principe Ela, O Principe Finon,

42 O Principe Cenez, O Principe Theman, o Principe Mabsar,

43 O Principe Magdiel, o Principe Hirão. Estes são os Principes, que procedêrão d'Edom, e que habitarão nas terras do seu Imperio. E este Edom, chamado tambem Esaú, he o que foi pai dos Idumeos.

CAPITULO XXXVII.

Ciume dos filhos de Jacob contra José seu irmão. Elles o vendem, e elle he levado ao Egypto.

ORA Jacob habitava na terra de Canaan, onde seu pai tinha assistido como forasteiro.

2 E eis-aqui o que diz respeito á sua familia. José aos dezeseis annos de sua idade, e não sendo ainda mais que hum menino, apascentava o rebanho com seus

irmãos; e costumava acompanhar com os filhos de Bala, e de Zelfa, mulheres de seu pai. Numa occasião accusou elle a seus irmãos diante de seu pai d'hum crime enorme.

3 Amava Israel a José mais do que a todos seus irmãos, pelo haver tido sendo já velho; e elle lhe tinha mandado fazer huma tunica de varias cores.

4 Seus irmãos pois vendo que seu pai o amava mais do que todos os outros, aborrecião-no, e não podião fallar-lhe com brandura.

5 Aconteceo tambem, que José referio a seus irmãos hum sonho, que tivera, que foi a semente, donde brotou ainda maior odio.

6 Porque elle lhes disse: Ouvi hum sonho, que eu tive.

7 Parecia-me que eu estava atando comvosco huns mólhos de trigo no campo: que o meu mólho se levantava, e se tinha em pé; e que os vossos póstos á roda do meu o adoravão.

8 Seus irmãos lhe responderão: Acaso serás tu nosso Rei, e seremos nós sujeitos ao teu poder? Estes sonhos pois, e estes contos accendêrão ainda mais a inveja, e o odio, que os irmãos tinhão contra elle.

9 Teve José ainda outro sonho, que elle contou a seus irmãos por estas palavras: Pareceo-me como que via em sonhos, que o Sol, e a Lua, e onze estrellas me adoravão.

10 Tendo elle contado este sonho a seu pai, e a seus irmãos, o pai o reprehendeo, e lhe disse: Que quererá dizer esse sonho, que tu tiveste? Será que eu, e tua mãe, e teus irmãos te hajamos d'adorar sobre a terra?

11 Assim seus irmãos estavam cheios d'inveja contra elle: mas seu pai considerava a cousa em silencio.

12 Aconteceo então que os irmãos de José se cingirão a viver em Siquem, e alli apascentavão os rebanhos de seu pai.

13 E disse Israel a José: Teus irmãos apascentão as nossas ovelhas no paiz de Siquem. Vem, e mandar-te-hei para elles.

14 Eu estou prompto, lhe disse José. Continuou Jacob: Vai, e vê se teus irmãos se portão bem, e se os rebanhos estão em bom estado: e contar-me-has o que se passa. Tendo pois sido mandado d'Hebrom, chegou a Siquem.

15 E como hum homem o encontrasse, andando daqui para alli no campo, e lhe perguntasse, que era o que buscava,

16 Elle lhe respondeo: Busco a meus irmãos: peço-te que me digas, onde estão elles, pastorando os rebanhos?

17 O homem lhe respondeo: Elles forão-se deste lugar, e eu os ouvi estarem dizendo entre si: Vamos para Dothain. Partio pois José atrás de seus irmãos, e achou-os em Dothain.

18 Tanto que elles o vírão de longe, antes que chegasse a elles, resolvêrão matal-lo.

19 E dizião huns para os outros: Eis-ahi vem o sonhador:

20 Vamos, tiremos-lhe a vida, e mettamo-lo numa cisterna velha. Diremos que huma besta féra o devorou; e então se verá de que lhe servirão os seus sonhos.

21 Ruben tendo-os ouvido fallar assim, trabalhava pelo livrar das suas mãos, e lhes dizia:

22 Não o mateis, e não derrameis o seu sangue, mas lançai-o nesta cisterna, que está no deserto, e conservai vossas mãos innocentes. Isto dizia elle com o intento de o livrar das suas mãos, e de o restituir a seu pai.

23 Ainda bem pois José não tinha chegado a seus irmãos, quando estes lhe tirarão logo a sua tunica de varias cores, que descia até os artelhos:

24 E o lançarão numa cisterna velha, que estava sem agua.

25 Depois tendo-se assentado para comerm, vírão huns Ismaelitas, que passavão, e que vindos de Galaad levavão nos seus camelos aromas, resina, e myrrha, e caminhavão para o Egypto.

26 Então disse Juda a seus irmãos: De que nos servirá matarmos a nosso irmão, e occultarmos a sua morte?

27 Melhor he vendel-lo a estes Ismaelitas, e não manchar nossas mãos: porque elle he nosso irmão, e nossa carne. Assentirão seus irmãos ao que elle lhes dizia.

28 Tendo pois tirado da cisterna a José, quando passava huma cafila de Madianitas, vendêrão-no por vinte moedas de prata aos Ismaelitas, que o levirão ao Egypto.

29 Ruben, como voltando á cisterna não achasse o menino,

30 Rasgados os seus vestidos, veio ter com seus irmãos, e disse-lhes: O menino não apparecc, e onde irei eu?

31 Depois disto tomárão elles a tunica de José; e tendo-a tingido no sangue d'hum cabrito, que matarão,

32 Enviarão-na a seu pai, dando ordem a que os portadores lhe dissessem: Eis-aqui huma tunica, que nós achámos: vê se cila he a de teu filho, ou não.

33 O pai tendo-a conhecido, disse: Esta he a tunica de meu filho: alguma féra cruel o devorou; alguma besta devorou a José.

34 E rasgados seus vestidos se cobrio d'hum cilicio, chorando a seu filho por muito tempo.

35 Então concorrêrão juntos seus filhos a ver se podião alliviar seu pai na sua dor: mas elle não quiz admittir consolação, e disse: Eu não hei de deixar de chorar, em quanto não descer com meu filho ao fundo da terra. Pelo que continuou elle sempre em chorar.

36 Entretanto os Madianitas vendêrão José no Egypto a Putifar, Eunuco de Faraó, e General das suas tropas.

CAPITULO XXXVIII.

Juda casa successivamente dous filhos seus com Thamar. Nascimento de Farés, e Zára.

NESTE mesmo tempo deixou Juda seus irmãos, e veio para casa d' hum homem d' Odollão, que se chamava Hirão.

2 E como naquelle lugar visse a filha d' hum homem Cananeo, chamado Sué, tomou-a por mulher, e cohabitou com ella.

3 Concebeo ella, e pario hum filho, a quem chamou Her.

4 E tendo concebido segunda vez, teve outro filho, a quem chamou Onan.

5 Pario ainda hum terceiro, a quem chamou Sela, depois do qual cessou de parir.

6 Casou Juda a Her, seu filho primogenito, com huma mulher, chamada Thamar.

7 Este Her, filho primogenito de Juda, foi hum pessimo homem, e o Senhor o ferio de morte.

8 Disse pois Juda a seu segundo filho Onan: Desposa-te com a mulher de teu irmão, e cohabita com ella, a fim de suscitares filhos a teu irmão.

9 Porém Onan sabendo que os filhos, que houvessem de nascer deste matrimonio, não havião de ser seus, impedia com huma acção execravel, que a mulher não fosse mãe, e que se não vissem nascer filhos, que se appropriassem a seu irmão.

10 Por isso o Senhor o ferio de morte, porque elle fazia huma cousa detestavel.

11 Disse pois Juda a Thamar, sua nora: Fica viuva em casa de teu pai, até que meu filho Sela seja grande. Porque temia Juda não morresse tambem Sela, como os outros irmãos. Pelo que Thamar se retirou a viver em casa de seu pai.

12 Passados muitos dias, morreo a filha de Sué, que era mulher de Juda. E este, depois de a ter chorado a ella, e de se ter consolado a si desta perda, hia a Thamnás com Hira d' Odollão, pastor do seu rebanho, ver os tosquiadores das ovelhas.

13 Tendo-se dito a Thamar, que Juda seu sogro hia a Thamnás fazer tosquiar as suas ovelhas;

14 Largou ella os vestidos de viuva, cobrio-se com hum grande véo, e em traje disfarçado se assentou numa encruzilhada do caminho, que guia para Thamnás: porque achando-se Sela em idade de casar, Juda não tinha dado por marido.

15 Juda tendo-a visto, imaginou que era alguma mulher de má vida: porque ella tinha coberto o rosto, para não ser conhecida.

16 E chegando-se a ella, fallou-lhe, provocando-a a que consentisse com o mão de sejo, que elle tinha: porque não sabia Juda

que ella era sua nora. Respondeo-lhe ella: Que me has de tu dar por gozares de mim?

17 Mandar-te-hei, disse elle, hum cabrito do meu rebanho. Repliquou ella: Eu consentirei no que tu queres, com tanto que tu me dês algum penhor até me mandares o que promettes.

18 Que queres tu que eu te dê em penhor, lhe disse Juda? Ella lhe respondco: Dá-me o teu anel, o teu bracelete, e o bordão, que tens na mão. Tendo-se pois ajuntado com Juda huma só vez, concebeo d'elle a mulher,

19 E foi-se logo: e largado o habito, que tomára, se revestio dos seus vestidos de viuva.

20 Passado isto, mandou Juda o cabrito pelo seu pastor d' Odollão, para este recobrar o penhor, que elle tinha dado á mulher. Mas como o pastor a não achasse,

21 Perguntou aos habitantes daquelle lugar: Onde está aquella mulher, que estava assentada na encruzilhada? Respondêrão-lhe todos, que naquelle lugar não tinha estado mulher alguma prostituta.

22 Assim voltou o messageiro para Juda, e lhe disse: Eu não a achei: e os mesmos homens daquelle lugar me disserão, que nunca naquelle lugar estivera assentada mulher de má vida.

23 Então disse Juda: Tenha ella o que tiver, ao menos não me poderá accusar de que faltei á minha palavra. Eu lhe mandei o cabrito, que lhe tinha prometido, e tu a não achaste.

24 Porém tres mezes depois vierão dizer a Juda: Sabe que Thamar, tua nora, cahio em fornicção: porque pelo avultado do ventre se percebe, que ella está prenhada. Respondeo Juda: Fazei-a sahir a público para ser queimada.

25 E quando elles a levavão ao supplicio, mandou ella dizer a seu sogro: Eu concebi daquelle, de quem são estes pinhores. Vede de quem são este anel, este bracelete, e este bordão.

26 Juda como conhecesse o que lhe tinha dado, disse: Ella tem mais justiça do que eu, porque eu a não casei com meu filho Sela. Elle com tudo a não conheceo mais.

27 Estando Thamar a ponto de parir, pareceo que ella tinha no ventre dous gemeos:

28 E ao tempo que os infantes estavam quasi a sahir, hum delles deitou a mão de fóra, á qual a parteira atou huma fita encarnada, dizendo: Este sahirá primeiro.

29 Mas tornando este infante a recolher a mão, sahio o outro. Então disse a parteira: Porque se dividio o muro por tua causa? Por isso foi elle chamado Farés.

30 Depois sahio seu irmão, o que tinha a fita encarnada na mão: e foi chamado Zára.